

**VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente Nelcir Tessaro, na pessoa de V. Exa., cumprimento os demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste nas galerias e pela TVCâmara, senhoras e senhores. Quero aqui saudar o Sr. Alexandre dos Santos Nunes, que representa essa pauta da Tribuna Popular, Sindicato dos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Estava prestando atenção em tudo que foi dito, primeiramente, quero me manifestar de maneira muito

contudente, tenho certeza de que falo em nome da bancada do PDT, que entendo que os Correios e Telégrafos não prestam um lixo de serviço para o Rio Grande do Sul, para o Brasil e para as cidades de um modo geral, ao contrário. Eu acho que precisamos valorizar, especialmente, fazendo um destaque, como foi dito pelo colega Cláudio Janta, temos um colega de partido que foi carteiro, companheiro Alceu de Deus Collares, sabe que muitas vezes o carteiro enfrenta chuva, enfrenta o frio, enfrenta o cachorro. Acho que a nossa empresa de Correios e Telégrafos tem prestado um bom serviço. Ainda digo que hoje fui reeleito para presidir uma autarquia federal, tomei posse em janeiro com 70% dos votos da minha categoria, fui reeleito para presidir o Conselho Regional de Corretores de Imóveis. A gente manda muita correspondência, e é um serviço que é prestado até, de certa forma, com excelência. Então, se existem alguns equívocos, devem ser corrigidos. Não só mencionando aqui o companheiro Collares, mas também o companheiro Airton Dipp, ex-deputado federal, ex-presidente do partido, ex-prefeito de Passo Fundo... de Passo Fundo, que presidiu os Correios. Eu acho que a gente precisa também ter um pouquinho de serenidade nesta hora, tranquilidade. Vir à tribuna falar que o serviço dos Correio é um lixo? Eu não concordo, Ver. Robaina, me permito discordar desse entendimento. Eu acho que é legítima a preocupação de todo e qualquer trabalhador de toda e qualquer empresa, sejam as públicas, no sentido da privatização, ou as privadas, no sentido do fechamento ou do encerramento da prestação de serviço. O trabalhador, é legítimo que ele se preocupe, ele presta um serviço para aquela empresa, fez um concurso público, estão falando em privatizar, ele se preocupa. Quero também me manifestar no sentido de que entendo que é legítimo que exista uma mobilização daqueles que trabalham lá na ponta, nas agências. Nós temos uma forma de prestação de serviço, acho que poderia dizer, mista, porque existem agências dos Correios que são

---

particulares, com uma delegação de serviço, a exemplo da Caixa Econômica com as lotéricas.

Quero, me somando àqueles que se manifestaram contrários à privatização dos Correios, e em nome da minha bancada do PDT, me manifestar também com preocupação em relação a esse tema, assim como aos demais que, nesta semana, foram palco, na Assembleia, de aprovação por parte dos deputados, quais sejam a CEEE, a Sulgás, enfim, dizer que isso nos preocupa sim. São serviços estratégicos, importantes, relevantes para a sociedade. Simplesmente desqualificar sem reconhecer tudo aquilo que é feito e é prestado... Eu participei, semana passada, da abertura da Festa do Peixe, em Tramandaí. Casualmente o vice-prefeito Flavinho é o delegado do Creci na cidade, fomos lá por ocasião do aniversário dele e da abertura da Festa do Peixe, e lá estavam comemorando a inauguração do selo alusivo dos Correios, a homenagem. Existe até, digamos assim, um carinho no envolvimento municipal com relação à agência dos Correios, aos serviços prestados e tantas outras fantasias que existem em torno da cartinha para o Papai Noel. Acho que a gente tem que ter muita serenidade, Ver.<sup>a</sup> Lourdes, neste momento. Reafirmo que não entendo, discordo daqueles que vêm a esta tribuna falar que o serviço prestado pelos Correios no Brasil é um lixo. Ao contrário: acho que é um serviço prestado com muito carinho, com muito zelo, e quero aqui cumprimentar todos aqueles que trabalham nos correios, os que estão preocupados com a situação e com a privatização dos Correios no Brasil. Pela atenção, muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)